

ESTABELECIMENTO E MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Artocarpus heterophyllus* Lam.

Karolina Silva Leite de Santana¹; Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza²; Beatriz Barbosa de Souza de Jesus³; Mariane de Jesus da Silva de Carvalho⁴; Weliton Antonio Bastos de Almeida⁵

¹Graduanda em Biomedicina (FAMAM), bolsista PROINC/FAPESB, karolinaleite36@gmail.com; ²Graduanda em Fisioterapia, voluntária PROINC/FAMAM, sthefanyhevhanie@yahoo.com.br; ³Graduanda em Nutrição (FAMAM), bolsista do PROINC/FAPESB, beatrizbarbosanutri@gmail.com; ⁴Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, marianejs@yahoo.com.br; ⁵Doutor em Fitotecnia (USP), FAMAM, weliton@famam.com.br.

A *Artocarpus heterophyllus* Lam., conhecida como jaqueira, possui propriedades anti-infecciosa, anti-inflamatória, cicatrizante, antioxidante e sementes com propriedades afrodisíacas. Por apresentar excelente qualidade, a madeira da jaqueira é empregada na fabricação de móveis, iniciando o extrativismo e podendo levar a uma erosão genética. Sendo assim, uma alternativa para a redução dos impactos causados pelo extrativismo é o cultivo *in vitro*. Dessa maneira, este projeto tem por objetivo desenvolver uma metodologia para estabelecer e multiplicar *in vitro* plantas de *Artocarpus heterophyllus*, visando reflorestar áreas degradadas e subsidiar futuros estudos farmacológicos, de microenxertia e de conservação *in vitro*. Serão instalados experimentos em delineamento inteiramente casualizado, avaliando-se diferentes tipos de explantes (segmentos nodais e apicais, discos foliares e sementes), distintas concentrações da solução de hipoclorito de sódio e água (1;1 e 2:1) em tempos de imersão distintos (5, 10, 15 e 20 minutos), para posterior estabelecimento do material vegetal em diferentes tipos de meio de cultura (MS e WPM) com distintas concentrações de 6-benzilaminopurina (BAP) (0,00; 0,50 e 1,00 mg L⁻¹). Na etapa de multiplicação *in vitro*, microestacas oriundas das plantas obtidas na fase de estabelecimento serão cultivadas no meio de cultura selecionado na primeira etapa, contendo distintas concentrações de BAP (0,00; 0,25; 0,50; 0,75 e 1,00 mg L⁻¹). Após micropropagação, se as plantas não apresentarem raízes desenvolvidas, será realizado um experimento de enraizamento *in vitro*, avaliando-se distintas concentrações de ácido naftaleno acético (ANA) (0,00; 0,25; 0,50; 0,75 e 1,00 mg L⁻¹). Em todos os experimentos os explantes serão mantidos em sala de crescimento sob condições controladas, durante 30 dias. Na aclimatização serão avaliados diferentes tipos de substratos. Será avaliada a porcentagem de contaminação e oxidação, assim como a porcentagem de explantes responsivos na etapa de estabelecimento. Na multiplicação e enraizamento *in vitro* serão avaliadas nas plantas as seguintes características: altura de planta, em cm, número de brotos; número de folhas verdes e senescentes; e número de raízes. Após 30 dias de aclimatização, será avaliada a porcentagem de sobrevivência das plantas. Em todos os ensaios experimentais *in vitro* serão utilizadas 5 repetições, sendo a unidade experimental representada por um frasco contendo três explantes. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos serão comparadas pelo teste Tukey e modelos de regressão polinomial. As análises estatísticas serão realizadas utilizando o programa SAS. Diante do exposto, espera-se desenvolver uma metodologia para o estabelecimento *in vitro* e micropropagação de plantas de *A. heterophyllus*, com o intuito de promover o reflorestamento de áreas degradadas devido ao



extrativismo da espécie e fornecer mudas para estudos farmacológicos futuros, que contribuam para a identificação dos princípios ativos da jaqueira, e realização de estudos de microenxertia e de conservação *in vitro*.

Palavras-chave: Jaqueira. Extrativismo. Cultura de tecidos. Micropropagação.